

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010

E

PLANO DE ATIVIDADES 2011



Rua João Batista de Freitas, 558
B. Scharlau – Caixa Postal 1051
93121-970 - São Leopoldo /RS
Fones: (55) 51 3568-2560 e 3568-3225
Fax: (55) 51 3568-1113
www.cebi.org.br
cebi@cebi.org.br

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
1.1. O CEBI frente à conjuntura nacional	4
1.2. Reestruturação do CEBI	5
1.3. Incorporação de novas temáticas	7
1.4. Desafios que permanecem	8
2.1. Equipe de Formação	9
2.2. Dimensão de Estudo	9
2.3. Dimensão de Ecumenismo	14
2.4. Dimensão de Cidadania: a preocupação com a ecologia.....	15
2.5. Dimensão de Gênero	16
2.6. Dimensão de Espiritualidade	18
3. PROGRAMA DE PUBLICAÇÕES	19
3.1. Introdução	19
3.2. Avaliação geral do exercício de 2010.....	19
3.3. Áreas do Programa de Publicações	20
3.4. Atividades da área editorial	22
3.5. Gráfica Contexto.....	25
4. SERVIÇO DE INTERCÂMBIO	26
4.1. Introdução	26
4.2. Outras atividades	27
4.3. Principais atividades agendadas para 2011	27
5. ASSEMBLEIA NACIONAL, CONSELHO E EQUIPE CENTRAL.....	28
5.1. Assembleia Nacional	28
5.2. Conselho Nacional.....	29
5.3. Equipe Central	29
6. VISÃO GERAL SOBRE A IRRADIAÇÃO DO TRABALHO DO CEBI	31

APRESENTAÇÃO



Depois de celebrar seus 30 anos de existência, o CEBI dedicou-se em 2010, primeiro ano de execução do Plano Trienal 2010-2012, a uma boa avaliação interna, em busca da atualização de suas estruturas organizativas. Esse processo se concluirá em 2011, quando acontece nova assembleia nacional. Aos poucos, define-se uma estrutura organizacional mais atual e mais ágil que, disponível à ação do Espírito, ajudará o trabalho bíblico popular a desenvolver-se com maior leveza.

O processo foi enriquecido nos encontros realizados com as 27 coordenações estaduais, que se juntaram por polos regionais para oferecer com sugestões à caminhada, seja no âmbito local, seja para o todo do CEBI.

Tudo isso se deu num ano de efervescência política no país, com eleições presidenciais caracterizadas pelo empobrecimento do debate político. Este foi substituído em grande parte pela introdução de assuntos de caráter moral e religioso que exigiram, em determinados momentos, posicionamento oficial da direção do CEBI. A eleição da primeira mulher como presidenta do país tem um significado importante para a luta de emancipação das mulheres, um dos objetivos do trabalho da Leitura Popular da Bíblia. Entretanto, a continuidade de um modelo de governo desenvolvimentista e o crescimento do fundamentalismo religioso apresentaram-se em 2010 como desafios crescentes para o trabalho do CEBI.

O presente relatório traz inicialmente alguns elementos que a nova conjuntura interna e externa coloca ao CEBI e a seu trabalho. Na sequência, apresenta as principais atividades realizadas no ano de 2010 e um resumo do que vem sendo desenvolvido e está previsto para o ano em curso. Em anexo, é apresentada a previsão orçamentária para o exercício de 2011.



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1. O CEBI frente à conjuntura nacional



Quando a Natanael é apresentado Jesus, ao saber que se tratava de um nazareno, a frase veio espontânea: “De Nazaré pode sair algo de bom?” (Jo 2,46). Elogiado por não agir com fingimento, com certeza Natanael teve que fazer um grande exercício posterior para superar seu preconceito contra o “povo nortista de seu país”, a “Galileia dos Gentios” (Mt 4,15). O mesmo desafio se colocou a boa parte da sociedade brasileira, especialmente para as regiões Sul e Sudeste no ano de 2010.

Sob o pretexto de impedir que Lula, um nordestino sobrevivente da seca, elege-se sua sucessora, grupos de extrema direita exacerbaram-se na divulgação de posturas discriminatórias e atitudes racistas, especialmente contra o povo nordestino. Passado o clima das eleições, restou a triste constatação de que a “xenofobia” começa a crescer no Brasil, como já vem acontecendo em outras partes do mundo: um povo irmão, parte importante do próprio Brasil, é considerado estrangeiro em sua própria terra.

Também em função das eleições, acirraram-se posturas religiosas fundamentalistas, seja em torno do diálogo com o diferente, seja em função de assuntos polêmicos. A descriminalização do aborto foi o que recebeu maior destaque. Não houve, porém, um debate sério, que levasse a sociedade ao amadurecimento.

Em resumo, o crescimento do **fundamentalismo religioso** é um desafio que se apresenta crescente para o trabalho de Leitura Popular da Bíblia desenvolvido pelo CEBI.

As eleições presidenciais de 2010 elegeram Dilma Rousseff como a primeira mulher presidenta do país. Em seu discurso de posse, no dia 1º de janeiro de 2011, Dilma afirmava:

Pela decisão soberana do povo, hoje será a primeira vez que a faixa presidencial cingirá o ombro de uma mulher. (...) Para assumi-la, tenho comigo a força e o exemplo da mulher brasileira. E sei que meu mandato deve incluir a tradução mais generosa desta ousadia do voto popular que, após levar à presidência um homem do povo, decide convocar uma mulher para dirigir os destinos do país. Venho para abrir portas para que muitas outras mulheres também possam, no futuro, ser presidenta; e para que - no dia de hoje - todas as brasileiras sintam o orgulho e a alegria de ser mulher.

O CEBI entende o fato como muito significativo para a história política brasileira. Depois de eleger por duas vezes um nordestino sobrevivente da seca, a sociedade elege agora uma mulher, sobrevivente dos porões da Ditadura Militar. São sinais palpáveis de lenta mudança cultural, fruto de anos de luta pela emancipação da mulher, da qual o CEBI participou tão ativamente. A **leitura feminista da Bíblia** deve, portanto, continuar seguir seu caminho.

Por sua história de vítima da violação dos Direitos Humanos e por sua sensibilidade pessoal, é possível que a nova presidenta exija ações mais eficientes de combate às violações dos Direitos Humanos, tanto as atuais, como aquelas praticadas durante a Ditadura. Se isso acontecer de fato, pode-se aguardar o recrudescimento das posições dos grupos de extrema direita, das forças latifundiárias, dos



militares conservadores e dos setores corruptos e violentos das diversas polícias. E a **criminalização dos movimentos sociais** deve continuar forte.

Por outro lado, infelizmente também sabemos que Dilma Rousseff não só é herdeira como também é defensora do **modelo desenvolvimentista**, baseado no incentivo ao aumento da produção e do consumo, como se esta fosse a única forma de manter o chamado “aquecimento da economia”. Nessa concepção, as consequências ambientais e os impactos sobre a vida das populações tradicionais são pouco considerados. Se concretizadas, as mudanças no Código Florestal Brasileiro significarão enorme retrocesso em relação à preservação e à recuperação ambiental. E, uma vez que não se aplicam políticas de transporte público eficientes, espera-se o aumento do caos urbano e da violência no trânsito.

Por tudo isso, o CEBI entende que deve estar mais atento às **questões ambientais**. Sua leitura bíblica deve ser mais efetiva no esforço coletivo de formação de uma nova consciência planetária em torno da ecologia. Como em outras partes do mundo, no Brasil se acentuam as catástrofes ambientais, a exemplo dos deslizamentos no Morro do Bumba (Niterói/RJ), um bairro construído sobre um grande aterro sanitário, que matou 267 pessoas em abril de 2010; ou de forma ainda mais trágica, as enchentes da Região Serrana do Rio, que em fevereiro deste ano deixaram cerca de 1.300 mortos (quase 400 corpos não foram resgatados) e, inicialmente, 20.000 pessoas desabrigadas. Muitas catástrofes, que também se reproduzem em Santa Catarina, no Paraná e em vários estados do Nordeste, poderiam ser evitadas ou teriam efeitos menores se fosse outra a forma de relação do ser humano com a natureza.



Morro do Bumba: bairro todo construído sobre um antigo aterro sanitário

1.2. Reestruturação do CEBI

1.2.1. Estrutura de funcionamento

Em sua última Assembleia Nacional, realizada em Guarulhos/SP, no mês novembro de 2008, o CEBI deliberou que neste triênio, deveria dar maior atenção a temáticas ligadas à Saúde, às Juventudes e ao Mundo Urbano. Além disso, decidiu também avaliar suas estruturas de organização, com o objetivo de realizar as adequações necessárias, uma vez que já foram mais de 30 anos de caminhada.



Oportunamente, no segundo semestre de 2009, uma das entidades apoiadoras do CEBI, Fastenopfer, da Suíça, realizou uma avaliação de sua presença no Brasil e do trabalho de algumas entidades parceiras. Em seu relatório, destacou os aspectos positivos do trabalho do CEBI no Brasil:

- I) contribuição para o aumento da capacidade de lideranças comunitárias e agentes de pastoral quanto ao planejamento sociopolítico comunitário e influência política local e regional;
- II) disseminação, em escala latino-americana de uma interpretação popular, contextualizada e atualizada frente a questões conjunturais da Bíblia, enquanto uma

ferramenta de transformação social; III) empoderamento de mulheres nas comunidades; IV) produção de lideranças regionais (vice-prefeito, secretária municipal, etc.); V) aproximação, diálogo e cooperação entre religiões nos planos pessoal, comunitário e local.

Entretanto, a avaliação chamou a atenção para o que chamou de pontos críticos e desafios:

O CEBI é hoje uma organização com elevada consciência de seus dilemas, desafios e limitações – o que vem motivando suas instâncias de direção a empreender uma avaliação institucional em 2010. Os principais aspectos que necessitariam de uma atenção especial são os seguintes: Estrutura organizacional – visivelmente complexa, “pesada”, custosa e, por isso, lenta em sua capacidade de tomada de decisões, com uma profusão de instâncias e unidades, algumas talvez muito grandiosas.

Acolhendo com seriedade os elementos apontados, a direção do CEBI dedicou o ano de 2010 para a realização de encontros com todas as coordenações estaduais para estudar, debater e colher propostas. Realizados por grupos de estados (polos regionais), tais encontros foram também aproveitados para:

- refletir sobre Economia e Bíblia;
- conversar sobre formas de autossustentação e captação de recursos;
- repassar orientações sobre planejamento, elaboração de projetos e prestação de contas;
- colher informações sobre a caminhada do CEBI em geral e sobre os efeitos de seu trabalho (para isso, o CEBI vem contando com a ajuda de EED).

As propostas das coordenações regionais são consensuais nos seguintes aspectos: a estrutura do CEBI tem que estar a serviço do trabalho popular e precisar ser o mais leve e enxuta possível; as modificações devem continuar assegurando a representação das bases nas instâncias de decisão.



Com base nos resultados dos seminários com as coordenações estaduais, o Conselho Nacional formulou uma proposta de reestruturação do CEBI. O documento será devolvido para nova rodada de debates entre os estados e polos no ano de 2011. O que for possível, já será gradativamente incorporado na caminhada. As decisões maiores serão tomadas na Assembleia de 2011.

1.2.2. Fechamento da Gráfica

Em novembro de 2010, o Conselho Nacional do CEBI tomou a dolorida decisão de passar a terceirizar os serviços de impressão, optando pelo fechamento da Gráfica Contexto. Foi um passo difícil, mas necessário, uma vez que os déficits acumulados pela Gráfica passariam a comprometer as atividades do CEBI no seu todo. Nos seus 16 anos de existência, a Gráfica cumpriu importante papel: contribuiu por muito tempo para que se produzisse material a baixo custo para as comunidades; manteve o emprego sempre para a média de 10 a 12 pessoas: buscou manter um ambiente ecologicamente saudável.

Infelizmente não foi possível, nesse período, atualizar o parque, de forma que a produção passou a tornar-se mais custosa. Além disso, a chamada “concorrência” passou a oferecer preços melhores para os serviços que a Gráfica realizava para terceiros, o que vinha fazendo diminuir o movimento proveniente de serviços externos. Uma consideração

feita pelo Conselho foi determinante na decisão: o CEBI deve ter o cuidado de manter o foco na sua missão e em seu trabalho de Leitura Popular da Bíblia. Consumir tempo demais e recursos financeiros poderia prejudicar a vivência da missão principal.

Com o fechamento da Gráfica, a equipe da Secretaria Nacional estará mais liberada para dar atenção às coordenações estaduais e para implantar uma política mais efetiva para o Programa de Publicações. O desafio é tornar a venda de livros o carro-chefe da autossustentação, tanto para a esfera nacional, como para as coordenações estaduais.

1.3. Incorporação de novas temáticas

Dos temas definidos pela Assembleia Nacional, dois foram bastante incorporados pelo CEBI, seja em nível nacional, seja nos estados: o tema da saúde e a valorização das juventudes.

A saúde, em seu sentido mais amplo, passou a ser preocupação presente na maioria das atividades e em boa parte das publicações, com destaque para a série Saúde e Bíblia. Evidentemente, busca-se uma compreensão abrangente do tema, incluindo a saúde do meio ambiente. Além das atividades nacionais, vários eventos aconteceram em nível de estado ou de polo regional.



CEBI-PI

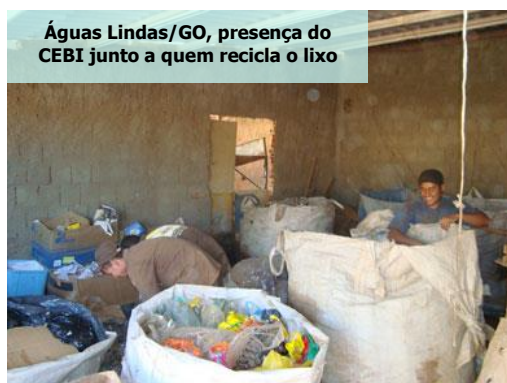


As juventudes passaram a ser mais valorizadas. Um rico seminário nacional estimulou reflexões e ações localizadas, bem como a publicação de materiais elaborados por jovens e voltados especificamente para esse público. Foi também criado um *blog* (www.cejovem.blogspot.com) e começou a ser produzido um curso de Bíblia *on line*, programado para entrar no ar, em caráter experimental, no segundo semestre de 2011. Entretanto, seja nas esferas nacionais (de execução ou de decisão), seja em boa parte das coordenações estaduais, é ainda pequeno o percentual de jovens. Trata-se de um caminho maior a ser percorrido.



Seminário Juventudes e Bíblia

Mais difícil de ser incorporada tem sido a temática da Leitura Bíblica no mundo urbano. É evidente que, uma vez que a maioria da população brasileira vive nas cidades, o trabalho do CEBI é majoritariamente urbano. Entretanto, ainda é incipiente a produção bíblico-popular pensada a partir das novas categorias do mundo urbano, especialmente das



Águas Lindas/GO, presença do CEBI junto a quem recicla o lixo

periferias das grandes cidades. Há dificuldade de incorporação dos temas de fronteira para o cotidiano do trabalho, tanto entre os grupos populares como para a maioria das pessoas assessoras. O Curso de Capacitação para Assessores/as, realizado em janeiro de 2011, incorporou esses aspectos nas reflexões.

As atividades de intercâmbio, especialmente com Cuba, com a África (Moçambique e África do Sul) e com alguns locais da Europa, estimularam reflexões bíblico-

teológicas decorrentes das atividades realizadas. Mesmo no caso dos contatos com as agências doadoras, conseguiu-se superar a relação “financeirista” com a maior parte delas.

1.4 Desafios que permanecem

Além da incorporação da temática da Leitura Bíblica em relação ao Mundo Urbano, no comentário sobre a conjuntura, foram apontados alguns desafios para o CEBI: enfrentamento do crescimento do fundamentalismo religioso, consolidação da igualdade de gênero, enfrentamento a todas as formas de violação dos Direitos Humanos, superação do modelo desenvolvimentista e construção de outra forma de relação com o meio ambiente. Além disso, ainda merecem destaque:



- Apesar do esforço da Direção e da Secretaria Executiva do CEBI, caminha com lentidão o processo de implantação de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA) junto às coordenações estaduais do CEBI. Os encontros com as coordenações estaduais, realizados em 2010, devem ajudar nesse sentido.
- Há certa dificuldade de levantamento e sistematização dos dados relativos ao trabalho realizado pelos regionais do

CEBI, o que diminui a capacidade avaliativa dos efeitos de nossa ação.

- Em algumas regiões, permanece o risco do “bíblicismo” e o “academicismo”. Há que se lutar bastante contra a tendência de se valorizar em demasia um conhecimento bíblico que não produz, na mesma proporção, o engajamento sócio-político, conforme proposto pelos objetivos do CEBI. Não se pode aceitar, por exemplo, que um assessor ou uma assessora do CEBI entenda mais de Bíblia do que das lutas populares, de Reforma Agrária ou das necessidades de mulheres vítimas de violência.
- Há que se aprimorar a permanente luta pela autossustentação. A venda de livros e subsídios próprios deve ser a maior alavanca.



2. PROGRAMA DE FORMAÇÃO

O CEBI continua articulado em seis pólos regionais: Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Amazônico. É em função do trabalho realizado junto aos regionais que formam cada um desses polos que o Programa de Formação existe. O Programa tem à frente representantes de todas as regiões do país e das Dimensões de Estudo, Espiritualidade, Ecumenismo, Gênero e Cidadania. Cada Dimensão tem seu/sua coordenador/a, apoiado/a por uma equipe que tem a tarefa de promover a reflexão e as atividades que possam implementar as decisões tomadas na Assembleia Nacional e em todas as outras instâncias do CEBI. A preocupação ecológica continua presente em todas as dimensões.



Em 2010, seguimos desenvolvendo as atividades do Programa de Formação em nível local, estadual, regional e nacional. Cada estado e cada polo regional programa as suas atividades de modo autônomo, de acordo com as necessidades locais. Em sua grande maioria, os polos e os estados têm seus projetos próprios para a viabilização e a realização de suas atividades.

2.1. Equipe de Formação

A Dimensão de Estudo é responsável pela organização de cursos, seminários e encontros em nível nacional. Além disso, colabora na articulação nos estados e polos regionais. Continuamos realizando duas reuniões anuais. Uma no primeiro (25-26/03/10) em São Paulo/SP e outra no segundo semestre junto à reunião do Conselho Nacional em Guarulhos/SP (12-13/11/10).

Em 2011, teremos reunião nos dias 14 e 15 de abril na cidade de Guarulhos/SP. Outro encontro da equipe se dará em conjunto com a Assembleia Nacional, em novembro, também na cidade de Guarulhos.



2.2. Dimensão de Estudo

2.2.1. Curso Extensivo de Formação de Biblistas

O Curso continuou sua caminhada, mantendo o método participativo do “estudo dirigido” em grupo, com a colaboração da assessoria que intervém, não com palestras e aulas expositivas, mas como ajuda à elaboração de conteúdos pessoal/grupal das pessoas participantes.

Em 2009 houve a formatura do grupo do Rio de Janeiro que realizou seu estudo desde 2004. Foi acompanhado na assessoria por Mercedes Lopes. Das pessoas que iniciaram, quatro conseguiram permanecer firmes até o final.

Por vários motivos, o grupo de Manaus não se encontrou mais em 2010. No entanto, continuaram sua jornada os grupos de São Paulo, Espírito Santo e Paraíba. Além disso, surgiu um novo grupo em Fortaleza, no Ceará. Estes cinco grupos totalizam

aproximadamente 40 pessoas. Além de estarem engajados/as em grupos de reflexão a partir da Bíblia, colaboram na formação proposta pelo CEBI em seus estados como, por exemplo, escolas bíblicas.

Em 2010, também foram feitos os contatos e a articulação do seminário nacional previsto para 2011.

Para 2011, estão previstas as seguintes atividades:

Além de seguir no acompanhamento aos atuais grupos de estudo (hoje são quatro biblistas), deverá ser realizado o seminário nacional em Recife/PE com 20 representantes dos grupos do Extensivo. Ainda em 2011, irão iniciar seu processo de estudo mais dois novos grupos no Rio de Janeiro.

2.2.2. DABAR – Curso de Pós-Graduação

A quarta turma do DABAR (2009-2010) iniciou em janeiro/2009 com 41 pessoas. Em 2010, houve a realização dos dois módulos previstos: um em janeiro e outro em julho. Permaneceram firmes até o final 39 pessoas e que estão trabalhando no momento na finalização de suas monografias a serem entregues até o final de janeiro de 2011. O DABAR está contribuindo decisivamente na qualificação em assessoria bíblica de várias pessoas das equipes do CEBI. Vale destacar também a presença ecumênica nos grupos do DABAR: são pessoas das igrejas luterana, católica, anglicana e batista. Além do trabalho nas comunidades, algumas pessoas também colaboram em escolas teológicas de suas dioceses ou sínodos. As quatro turmas do DABAR já formaram 118 pessoas, contribuindo de forma mais qualificada na Leitura Popular da Bíblia nas equipes do CEBI ou nos trabalhos de suas igrejas.



Como tanto a EST como o CEBI avaliamos importante seguir nessa parceria, ainda durante este ano fizemos a divulgação para a realização de mais um DABAR em 2011 e 2012. Vinte e sete pessoas se inscreveram.

Em 2011, estaremos iniciando a quinta turma do DABAR, que terá seus dois primeiros módulos em janeiro (10-21) e julho (11-22) de 2011.

2.2.3. Curso de Bíblia por Correspondência

O Programa de Formação é o responsável pelo acompanhamento do curso por correspondência em nível nacional. No entanto, o dia-a-dia do curso é assumido pelas coordenações estaduais do CEBI e pelas equipes de monitoria que colaboram na avaliação da elaboração escrita dos/as cursistas. Em todo o país, são em torno de 170 pessoas que colaboram na monitoria, acompanhando mais de mil pessoas.

Outro ponto positivo é o surgimento de grupos de aprofundamento nas Escrituras, a partir do curso por correspondência. A princípio, parece que o efeito multiplicador desse curso é o menor entre os cursos promovidos pelo CEBI Nacional. No entanto, as pessoas

que dele participam têm seus engajamentos nas suas comunidades. Mesmo que sejam somente catequistas e obreiros, certamente aproveitam, em sua experiência, o crescimento adquirido no estudo das Escrituras, ajudando a crianças, jovens e adultos a fazerem uma nova teologia, uma nova experiência com Deus.

Durante 2010, fizemos a revisão do material com vista à oferta do curso de forma eletrônica.

Como não foi possível realizar um novo levantamento junto às equipes de coordenação nos estados, deveremos realizá-lo em 2011 para termos uma noção exata de quantas pessoas estão na caminhada.

Além de continuar estimulando encontros não só entre pessoas que fazem o curso, mas também entre quem presta assessoria, ofereceremos o curso em forma eletrônica. O conteúdo será enviado em arquivos fechados para as pessoas que o fizerem. O processo de acompanhamento continuará conforme vem sendo feito.



2.2.4. Curso Nacional de Capacitação em Assessoria Bíblica

Durante 2010, fez-se a divulgação e toda preparação de mais um curso de capacitação previsto para janeiro de 2011. Hoje, temos 25 pessoas inscritas.

Em 2011, teremos de 4 a 22 de janeiro o 11º curso de capacitação. Será em Goiânia, estado de Goiás. Tea Frigerio, Ildo Bohn Gass e Paulo Ueti formarão a equipe que fará a coordenação e a assessoria neste curso de três semanas. Além da ênfase na metodologia de leitura popular da Bíblia, será tematizada a questão urbana, especialmente a partir dos evangelhos.

Em 2011, ainda será revisto o formato desse curso de capacitação de modo que possa melhor atender as necessidades das equipes do CEBI em todas as regiões do Brasil. Também já está sendo preparado o curso para janeiro de 2012 em Manaus, Amazonas, para especialmente às necessidades da região amazônica, sem contudo estar fechado às pessoas de outras regiões.

2.2.5. Seminários de Aprofundamento Regionais para Assessoria

Os seminários regionais respondem à necessidade de cada região. Cada polo regional organiza o aprofundamento bíblico e metodológico a partir das necessidades de sua realidade. Os seminários de aprofundamento se destinam às pessoas egressas dos cursos de formação do CEBI e que estão atuando na assessoria em suas regiões. Os seminários têm o objetivo de oferecer o aprofundamento e maior domínio em áreas temáticas específicas. Na maioria dos polos, os seminários são anuais. No entanto, há um rodízio nos pólos com vista aos seminários com apoio financeiro



do CEBI nacional. Em 2010, houve três seminários com ajuda nacional nos custos das viagens da assessoria.

Polo Sudeste: 10-11 de abril na cidade do Rio de Janeiro. O estudo do tema Saúde e Bíblia foi assessorado por Francisco Orofino.

Polo Sul: 09-10 de outubro. O tema foi Bíblia, Economia e Saúde, e teve a assessoria de Verner Fuchs.

Polo Nordeste: 27-28 de novembro na cidade de Parnamirim, Rio Grande do Norte. O tema foi Urbanização e leitura popular da Bíblia e contou com a assessoria de Marcos Monteiro.

Para 2011, estão previstos mais três seminários regionais com apoio financeiro do CEBI nacional.

2.2.6. Seminário Nacional Anual

Desde a Assembleia Nacional de Curitiba, realizada em 1996, tem sido prática do CEBI aprofundar o tema da Assembleia em nível nacional, dos polos e dos estados. Ao mesmo tempo, promover uma reflexão em preparação à Assembleia seguinte. Escolhemos algum tema ou problema da vida, de nossa convivência humana e, pela oração e contemplação da Palavra, buscamos luz para encontrar os caminhos a serem percorridos. O seminário nacional de 2009, a partir dos indicativos da Assembleia de 2008, teve como tema *Saúde de Bíblia*. Durante 2010, aconteceram seminários em vários estados. Em nível nacional, damos continuidade a essa reflexão, realizando um segundo seminário sobre o tema. Sua realização teve lugar em Guarulhos/SP, nos dias 13 a 15 de novembro.



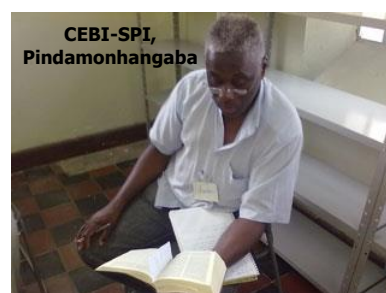
Éramos 32 pessoas de todas as regiões do Brasil. Refletimos sobre *Espiritualidades, Ritos e espaços de cura/salvação*. Além de fortes momentos celebrativos, houve atividades em grupos a partir de textos bíblicos e partilha com aprofundamento em plenária. A partir deste seminário, será feita uma publicação sobre o tema a partir de textos bíblicos, propondo, inclusive ritos de cura. No seminário, ficou claro que o tema da saúde precisa perpassar todos os espaços de reflexão bíblica e celebrativos, evidenciando a importância do culto, da festa, do toque, da espiritualidade para a saúde.

A intenção da participação nos seminários é que quem participa sejam sempre pessoas diretamente envolvidas com a temática tratada, de modo que não só possam contribuir nos debates, mas também no seu polo depois da realização do seminário. Assim, o efeito multiplicador dos seminários nacionais tem grande alcance na caminhada do CEBI nos polos regionais e nos estados.

Em 2011, como teremos a assembleia nacional do CEBI, não será realizado um seminário temático em nível nacional.

2.2.7. Negritude e Bíblia

A leitura bíblica na perspectiva da negritude aos poucos vai penetrando no conjunto de atividades do CEBI. Isso se avalia inclusive pela distribuição do material ligado ao tema. Em 2010, foi necessário reimprimir dois livros sobre o assunto: *Negra sim, negra sim, como Deus me criou* e *Relendo Raça*,





Bíblia e religião.

Uma atividade de destaque em 2010 foi a contribuição do CEBI na 6ª edição do Seminário de Teologia da Libertação e Educação Popular. Realizado em agosto de 2010, em parceria com o CECA, IPPOA, o evento teve por tema *Negritude e Branquitude: razões da (des)igualdade*.

2.2.8. Teatro-Bíblia e Bibliodrama

A Equipe de Formação considera importante fortalecer o Teatro-Bíblia, atividade valorizada no meio popular, subsidiada pelo Bibliodrama. Neste ano, não conseguimos fazer um levantamento das iniciativas que já existem na base, com vista à realização de atividades formativas nos Estados e Polos Regionais.

Na última reunião da Equipe de Formação, ficou decidido que, a partir da Assembleia de 2011, será articulada uma reunião com pessoas que já atuam no trabalho de Teatro-Bíblia e Bibliodrama, a fim de pensar um processo de capacitação nessa área.

2.2.9. Seminário nacional temático: Bíblia e Juventudes

Na Assembleia de 2008, um dos desafios apontados para o próximo trienal foi a temática da leitura bíblica na perspectiva da juventude, que já vem sendo assumida pelo CEBI. Por isso, organizamos um seminário nacional sobre o tema. Nos dias 16 a 18 de julho, realizamos o seminário nacional sobre Bíblia e Juventudes no Centro Cultural de Brasília.

Éramos 38 pessoas de todas as regiões do Brasil. Quanto à idade, 18 (47,36%) tinham entre 20 e 29 anos.

No que diz respeito ao gênero, 16 eram mulheres e 22 eram homens. Foi um seminário realizado em parceria entre cinco organizações: duas pessoas vieram pela Trilha Cidadã (órgão que trabalha com jovens no RS), cinco representaram a Rede Fale (rede ecumênica que articula jovens evangélicos na promoção da justiça), seis vieram pela Casa da Juventude Pe. Burnier - CAJU (Instituto de Formação, Assessoria e Pesquisa sobre juventude, de Goiânia), sete representaram a Rede Ecumênica da Juventude pela Promoção dos Direitos Juvenis – REJU (rede ligada ao Fórum Ecumênico – FE Brasil) e dezoito vieram pelo Centro de Estudos Bíblicos – CEBI.



Foi um grupo ecumênico. Éramos uma pastora anglicana, um do Candomblé, um presbítero da Casa da Bênção, dois metodistas, cinco eram batistas e vinte e oito católicos romanos. Tínhamos como objetivos: a) compartilhar experiências de trabalho bíblico com jovens; b) aprofundar os diversos jeitos de se ler a Bíblia na perspectiva das juventudes; c) sistematizar



métodos e conteúdos de leitura bíblica nessa perspectiva; d) definir o direcionamento do material a ser redigido no segundo semestre e a ser publicado no início de 2011.

Quanto à programação do seminário, depois da celebração de acolhida preparada pela equipe da CAJU, construímos um primeiro quadro sobre o que entendemos por juventudes e por Bíblia. Na sequência, provocados pela narração sobre o túmulo vazio e o encontro de Maria Madalena com Jesus, fizemos um panorama das realidades

juvenis. Na noite do primeiro dia, houve partilha de experiências sobre escolas bíblicas com jovens, além da comunicação de uma pesquisa sobre os jovens na Bíblia Hebraica. No dia seguinte, debruçamo-nos sobre o texto bíblico de Jo 20,1-18, confrontando os cenários temáticos com a experiência libertadora presente no texto. À noite, fizemos um momento de convivência e de confraternização. Na manhã de domingo, concluímos nosso seminário debatendo sobre questões que haviam ficado em aberto e sobre os elementos do seminário que nos provocam a continuar na leitura popular da Bíblia na ótica juvenil. Por fim, levantamos pistas, horizontes e possibilidades para continuar a caminhada. Por fim, ficou como sugestão a realização de um novo seminário nacional no futuro, a fim de dar continuidade a esse processo que foi avaliado como muito significativo. Concluímos com um momento celebrativo em que



fizemos memória da última ceia de Jesus, atualizando a experiência de comunhão fraterna com todas as pessoas presentes.



No ano de 2011, a Dimensão estimulará a realização de encontros regionais, além de acompanhar a publicação de materiais sobre o tema. Um dos livros a serem publicados é fruto de uma parceria do CEBI com a Kindermissionswerk, entidade católica da Alemanha.

2.3. Dimensão de Ecumenismo

Ecumenismo é parte integrante e constitutiva do CEBI. Não se resume às programações especiais ou a determinadas atividades. Também não se restringe às atividades do mundo bíblico. Onde surgem sinais e esforços da unidade dos cristãos, de outras expressões religiosas, de movimentos sociais visando a paz, a justiça e a dignidade humana, o CEBI junta suas forças, vozes e espírito.

Em 2010, foi mantido o esforço em prol do ecumenismo no âmbito das Igrejas, das



entidades ecumênicas e nos movimentos sociais, privilegiando-se iniciativas vinculadas ao chamado ecumenismo de base.

Algumas ações do período:



- No Programa de Formação, através de cursos, encontros, publicações e subsídios, foi fomentada a “educação ecumênica” nas pessoas e grupos ligados ao CEBI.
- Foram mantidos os contatos oficiais do CEBI com as igrejas históricas (Luterana, Católica Romana, Anglicana e Metodista), visando fomentar a parceria nos estudos bíblicos; foram também estimulados os poucos contatos com pessoas do mundo pentecostal.
- O estreitamento das relações com a Rede Fale, que envolve especialmente grupos evangélicos (redefale.blogspot.com), foi uma experiência rica para o CEBI.



- Como membro fraterno do CONIC, o CEBI colaborou com a realização da Semana de Oração pela Unidade Cristã e, de forma especial com a realização da Campanha da Fraternidade Ecumênica, que teve como tema “A Fraternidade e a Economia”.
- O CEBI também se fez presente do encontro anual do Fórum Ecumênico Brasil (FE-Brasil) e contribuiu nas reuniões da coordenação do mesmo.
- Através da Pastora Odja Barros, o CEBI se fez presente na Assembleia da CESE, realizada em Salvador.
- O último Sínodo Geral da IEAB (Igreja Episcopal Anglicana do Brasil), realizado em Embu Guaçu/SP, de 2 a 6 de junho de 2010, sob o lema foi “Acolher e Servir” contou com a presença da CEBI.
- O CEBI também contribuiu no Seminário sobre Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso, promovido pelo CONIC, em São Paulo, no mês de dezembro.



Em 2011, serão mantidas as participações nos eventos promovidos por todas as organizações das quais o CEBI participa. A dimensão acompanhará as atividades do FE-Brasil (que ajuda a coordenar), e representará o CEBI junto a eventos ecumênicos, incluindo as Assembleias da CESE e do CONIC.

O Serviço de Intercâmbio continuará as relações com o mundo ecumênico.

2.4. Dimensão de Cidadania: a preocupação com a ecologia

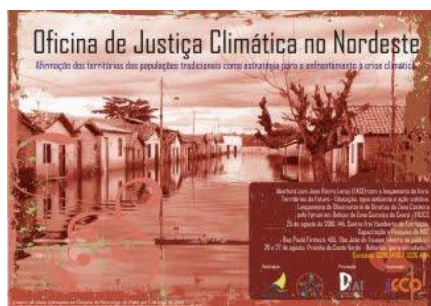
Em 2010, a Dimensão de Cidadania assumiu de forma especial os debates em torno das questões eleitorais, como se apresentou nas considerações iniciais deste relatório (páginas 4 a 7). A página do CEBI (www.cebi.org.br) constituiu-se em polêmico e frutífero espaço de debates e divulgações de notas públicas.



A Dimensão também buscou subsidiar os grupos do CEBI e a sociedade de maneira geral com o acompanhamento da conclusão dos oito anos do Governo Lula. As análises partiram sempre do olhar de quem é movimento popular, cuja função é cobrar do Estado que cumpra seu papel. Um exemplo foi a publicação, em parceria com o ISER Assessoria, do livro *Uma análise do Governo Lula (2003-2010)*, de Ivo Lesbaupin. O livro procura mostrar como “no melhor



governo da história do Brasil, a classe pobre experimentou melhorias em sua vida e os banqueiros também agradeceram”. Com base nos dados da economia dos últimos oito anos, demonstra-se como o governo Lula seguiu a agenda neoliberal, não fez mudanças estruturais e conseguiu grande aprovação popular.



Outro campo assumido pela Dimensão de Cidadania foi a participação nos debates sobre Mudanças Climáticas. O CEBI colaborou e participou de três Fóruns sobre o assunto: um em São Paulo, outro em São Luiz/MA e um terceiro em Brasília/DF. Essa sequência de atividades foi promovida pelo Programa Direito a Terra, Água e Território – DTAT, impulsionado no Brasil por ICCO/Kerkinactie. O CEBI é uma das entidades que integram o Programa.

O CEBI também imprimiu e divulgou o subsídio *Deus, Criação e Mudanças Climáticas*, adaptação feita pela IECLB de um material da Federação Luterana Mundial.



Em 2011, a Dimensão continuará dando suporte às reflexões políticas do CEBI de maneira geral. Também dedicar-se-á ao apoio das causas ecológicas. Contribuição especial procurará dar à Igreja Católica Romana (ICAR) e à Igreja Luterana (IECLB), que terão as questões ecológicas como temas de suas campanhas. A ICAR, através da Campanha da Fraternidade *A fraternidade e a vida do Planeta* (lema “A Criação toda geme” – Rm 8,22). A IECLB, através do tema do ano *Paz na Criação dae Deus – Esperança e Compromisso* (lema: “Glória a Deus e paz na terra” - Lc 2.14).



2.5. Dimensão de Gênero

Entre os dias 19 e 31 de julho, em Itaparica, na Ilha de Itaparica/BA, aconteceu o 5º Curso de Capacitação para Mulheres, privilegiando a participação para mulheres dos Polos Amazônico, Norte e Nordeste que tenham uma caminhada de gênero e trabalhos de assessoria nos diferentes encontros regionais e estaduais do CEBI. Seu principal objetivo foi o aprofundamento nas questões de metodologia no que se refere à hermenêutica feminista, com vistas ao resgate da auto-estima e à reconstrução das relações de gênero.



Além das assessoras, participaram 21 mulheres de todas as regiões do Brasil. Uma era pastora presbiteriana, uma era leiga metodista, duas eram batistas e dezessete eram católicas romanas. Os principais temas trabalhados foram: metodologia e hermenêutica popular e feminista, hermenêutica feminista e popular em textos do AT, exercícios de hermenêutica feminista e popular em textos do NT, hermenêuticas e linhas da história da igreja em perspectiva feminista. No final, ficou evidenciado que o capacitação foi muito bom, uma experiência rica para as mulheres que participaram e para as assessoras. Foi uma oportunidade para conviver no desafio das diferenças de igrejas, jeitos, histórias.

Da Igreja Metodista, participou do curso Almerinda Frota Valente que atua na federação de mulheres metodistas do nordeste. Ela atua diretamente com 25 mulheres e indiretamente com 270 mulheres. Na sua avaliação do capacitação, Almerinda escreve:

Estes 15 dias me ajudaram muito através de explicações e exemplos de uma forma clara e aberta, retirando todas as dúvidas e mostrando caminhos e processos de reconstruir desfiando. Eu trabalho com mulheres que, em sua maioria, estão com uma auto-estima baixa. Sei que, devagar e com ajuda, poderei ajudá-las, mostrando o espaço de cada uma na Bíblia, na Igreja, na Vida.

Este processo que fizemos juntas me proporcionou aprofundar uma experiência de espiritualidade. Preciso sempre ver onde andam os meus pés, onde estes pés estão. Preciso nomear os meus medos, mas também preciso nomear minha grande coragem de desafiar, desconstruir, desfiar, reconstruir e atualizar... Este processo para mim será para sempre fascinante na Vida e na Bíblia.

Foi muito boa a convivência ecumênica. Foi bom experimentar que todas nós temos um único ideal, o de um mundo melhor e mais justo, saber que não é a experiência religiosa que nos separa, mas um poder patriarcal, que nos leva a viver um poder "sobre", um querendo ser melhor que outro.



Agradeço ao CEBI, a Soave, Monika, Tea e à Bispa Marisa que tornaram possível esta nova visão que adquiri neste encontro. Sei que jamais serei a mesma. Entrei em um processo de cura e aprendizado e um desejo enorme de libertar outras pessoas. Sei que não será fácil, mas devagar, em equipe, pesquisando, estudando, conseguiremos. Pois vontade não me falta e coragem conseguirei cada vez que eu lembrar destes dias onde foi possível aprender a olhar para nós, para nossos pés e descobrir que somos capazes... É só querer! Obrigada!

Para os dias 9 a 11 de setembro de 2011, já está marcado um *Seminário Nacional sobre Masculinidades*, inicialmente agendado para 2010. Será em Luziânia, estado de Goiás. Além disso, a Dimensão dará continuidade a todas às suas atividades, além de subsidiar o Programa de Publicações no boletim Por Trás da Palavra.

2.6. Dimensão de Espiritualidade



Durante este ano, a equipe da Dimensão esteve presente nas atividades do CEBI, colaborando no fortalecimento da espiritualidade na Leitura Popular da Bíblia para melhor escutar a Palavra com que Deus nos fala hoje. Além disso, procurou incentivar uma prática de leitura que quebre a dependência da dominação do saber, permitindo a reapropriação da Bíblia por seus legítimos donos.



A página do CEBI foi alimentada por liturgias e orações, estimulando a dimensão orante e comprometida de pessoas e comunidades.

Entre as publicações, destacam-se *Estações do Crer*, de Fernanda Priscila. E *O Reino dos Céus num grão de mostarda*, de Fábio Py Murta.

Para 2011, a Equipe de Espiritualidade:

- manterá as duas reuniões anuais da Equipe;
- buscará garantir a vivência da Espiritualidade Libertadora nas diversas propostas formativas do CEBI;
- fortalecerá a Espiritualidade Libertadora das pessoas engajadas na caminhada, através dos encontros realizados nos Polos e nos estados;
- contribuirá e enriquecerá a página WEB do CEBI com orações, meditações e reflexões apropriadas.



3. PROGRAMA DE PUBLICAÇÕES

3.1. Introdução

No ano de 2010 o Programa de Publicações realizou avanços no seu processo de reestruturação, iniciado em fins de 2007. Mas, por fatos inesperados, como a súbita demissão do seu secretário, figura chave neste processo, o Programa concluiu o ano praticamente voltando ao ponto de partida. A proposta de reformulação tinha como objetivo responder aos novos desafios colocados pela produção editorial e gráfica no Brasil, sem perder de vista a meta primordial do CEBI: viabilizar a publicação, a divulgação e a distribuição de literatura bíblica de boa qualidade, tanto acadêmica quanto pastoral, com baixo custo.



A primeira etapa da reestruturação do Programa de Publicações foi iniciada em fins de 2007, com as mudanças na coordenação do Programa e a reformulação do papel da Gráfica Contexto como uma filial do CEBI voltada para as necessidades do Programa, mas também para demandas externas, tendo em vista as propostas de auto-sustentação. Em 2008, foi criada a secretaria executiva do Programa de Publicações, sendo contratado naquele mesmo mês um secretário com as funções de gerenciar e promover a articulação entre os setores que constituem o Programa: editorial, gráfico, vendas e divulgação/comunicação. Com a implantação da Secretaria e a contratação do secretário, bem como a definição dos quatro setores, deu-se por encerrada esta primeira etapa de reestruturação.



A partir de 2009, avançamos na reformulação das publicações do CEBI. Fizemos o levantamento de tudo o que produzíamos, bem como os destinatários de cada publicação. Estas novidades se concretizaram no novo formato do Boletim *Por trás da Palavra* (PTP), bem como a implantação de formato mais padronizado para os exemplares da coleção Palavra na Vida (PNV). Nossa principal meta para 2010 era então o planejamento e o desenvolvimento de uma ativa política de divulgação, vendas e de distribuição.

Este relatório apresentará as ações políticas e administrativas realizadas em 2010, os dados atualizados da produção editorial e gráfica, bem como o desempenho financeiro global do Programa e dos setores de venda e gráfico em particular. A análise do setor gráfico, apresentando a questão referente à crise da Gráfica Contexto, será descrita no item 3.5. Vamos concluir com as iniciativas a serem tomadas em 2011, mostrando que a reestruturação do Programa deverá ser entendida dentro de toda a reestruturação pela qual passa o CEBI Nacional.

3.2. Avaliação geral do exercício de 2010

Em reunião realizada no mês de janeiro de 2011, constatamos que 2010 não foi um ano fácil para o Programa de Publicações. A principal causa de nossas dificuldades foi a rotatividade das pessoas que integram o Programa. No final do ano estávamos sem o secretário, que renunciou em julho. Por razões financeiras, não foi ainda substituído. Tivemos também por duas vezes em apenas um ano, alteração de pessoa no setor de vendas. Enfim, a crise no setor gráfico, que levou o Conselho Nacional a decidir pelo fechamento da Gráfica Contexto, atingiu o Programa como um todo. Todas estas alterações

e dificuldades repercutiram no desempenho negativo das vendas e atrasaram o lançamento de novas publicações.

Apesar das dificuldades, conseguimos dar passos importantes nas definições e atribuições dos demais setores. Houve melhoria nas vendas em relação aos dois anos anteriores. E estamos dando passos firmes em direção à recuperação do Programa.



Presença do CEBI na
1ª Feira do Livro Cristão,
Porto Alegre/RS

Continuamos nossa política de estarmos presentes em eventos bíblico-teológicos e científicos (encontros, seminários, simpósios, congressos, etc.) instalando nosso estande para divulgação e venda de nosso material, sem uma preocupação imediata como o retorno.

Desde que iniciamos esta reestruturação do Programa de Publicações, percebemos a

importância de um planejamento estratégico que englobe as definições editoriais do CEBI Nacional, preservando seus objetivos de sistematização e de memória da caminhada da Leitura Popular da Bíblia. Novos desafios de linguagem, de serviços gráficos bem como ampliar seus destinatários, especificamente a juventude, e o diálogo interreligioso, com atenção especial às leituras fundamentalistas da Bíblia, tão evidente nas últimas eleições nacionais. Estes desafios exigem de nosso Programa o contínuo aperfeiçoamento no desempenho dos setores editorial, divulgação e vendas.

Em 2011, dentro de toda a reestruturação que o CEBI Nacional está se propondo tendo em vista a Assembleia Nacional em novembro deste ano, não podemos perder de vista os distintos desafios para as três áreas do Programa, bem como a capacitação das pessoas que nelas operam.

3.3 Áreas do Programa de Publicações



De acordo com o que se estabeleceu no Plano Trienal 2010-2012, integram o Programa de Publicações quatro setores ou áreas de trabalho: o Editorial, o Gráfico, o Comercial (englobando vendas e distribuição) e o de Divulgação (englobando a comunicação, a propaganda e marketing bem como a Página Web). A articulação destes setores é de responsabilidade da secretaria do Programa. As definições políticas estão ao encargo do coordenador. Desde julho a secretaria está vaga.

Visando o reequilíbrio financeiro, uma nova pessoa será contratada apenas a partir do segundo semestre de 2011.

3.3.1. Área Gráfica

No final de 2010, na reunião do Conselho Nacional, decidiu-se pelo fechamento da Gráfica Contexto.

Desta forma, em 2011 o Setor Gráfico deixará de existir. Não mais serão realizados serviços para terceiros e o Programa passará a imprimir em outras gráficas seu material. Inicialmente, também serão terceirizados os serviços de diagramação.

3.3.2. Área de Comunicação e Divulgação



Uma vez que esta área é de responsabilidade do secretário do Programa, a mesma também foi prejudicada no ano de 2010. Ainda assim, foram elaborados alguns materiais de divulgação, em especial um folder para todos os estados, com espaço para impressão do endereço local. Também foram realizados contatos com livrarias e seminários, no intuito de ampliação das vendas.

A página WEB manteve uma média de 10.500 visitas/mês. No mês de outubro, que coincidiu com o segundo turno das eleições presidenciais, as visitas chegaram ao número de 21.950. O ano se concluiu com 14.200 endereços eletrônicos cadastrados.

Em relação à Área de Comunicação e Divulgação, é meta do Programa ampliar o cadastro de endereços eletrônicos e qualificar a relação através da comunicação virtual:

- ampliar de 14.200 para 23.000 os endereços cadastrados para recebimento de boletins eletrônicos, priorizando os endereços de paróquias católicas, luteranas e anglicanas, seminários e congregações religiosas, femininas, padres, pastores e pastoras; buscar-se-á ainda endereços de grupos batistas e alguns setores da Assembleia de Deus mais próximos à linha de leitura do CEBI.
- estabelecer a rotina de envio de três boletins eletrônicos por semanas, mesclando a divulgação de livros e subsídios com a publicação de artigos e notícias úteis à formação bíblica ecumênica.

Os boletins eletrônicos substituirão as malas diretas impressas enviadas pelo correio tradicional. Estas, além de mais caras, consomem mais papel.

3.3.3. Área Comercial

Apesar das dificuldades já expostas, a área comercial do Programa conseguiu se organizar melhor. Isso se refletiu, por exemplo, na recuperação das relações com as pessoas assinantes do PTP, no melhor controle do estoque e, principalmente, na recuperação das vendas em relação ao ano de 2009.

De acordo com o plano trienal, a meta de vendas para o Programa a cada ano é de R\$ 310.000,00. A meta quase foi atingida em 2010. Somadas a venda de livros (R\$ 250.728,96) e as assinaturas (R\$ 46.238,14), o total de receitas em 2010 foi de R\$ 296.967,10, uma melhora de 13,86% em relação a 2009.

Ajudaram nesse sentido o trabalho feito junto às coordenações estaduais e a abertura de pequenos pontos de venda em algumas cidades. Os pontos de venda também são coordenados por pessoas ligadas ao CEBI, que têm ficado com um percentual da venda.



	2009	2010	Diferença	%
Progr. Publicações	260.817,95	296.967,10	36.149,15	13,86%
Assinat PTP/PNV	33.443,45	46.238,14	12.794,69	38,26%
Venda de Livros	227.374,50	250.728,96	23.354,46	10,27%

Para o ano de 2011, além de se atingir a meta de R\$ 310.000,00 nas vendas, buscar-se-á reduzir as despesas do Programa, especialmente em relação às taxas bancárias e correios.

3.4. Atividades da área editorial

3.4.1. Boletim Por Trás da Palavra – PTP

Conforme planejado, foram publicadas as seis edições anuais do PTP. Foi necessário que se readequasse o preço da assinatura. A chamada “conjugada simples”, pela qual a pessoa assinante recebe ao ano as seis edições do PTP e os doze números do PNV teve o custo anual de R\$ 51,00. Com esse valor, ainda foi necessário o subsídio de R\$ 12,00 por assinante. O Programa entende como necessário esse subsídio, seja como apoio às pessoas e comunidades com baixo poder aquisitivo, seja porque o PTP é também instrumento de divulgação do trabalho do CEBI e de suas publicações.

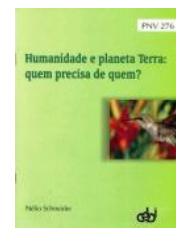


O número de assinantes ainda não se estabilizou em um número suficiente para a autossuficiência do boletim. Ainda assim, como se mostrou no gráfico acima, o boletim foi responsável pelo ingresso de R\$ 46.238,14. No final de dezembro, o número de assinantes era de 1.204.

3.4.2. Série A Palavra na Vida - PNV

No ano de 2010, foram publicados os 12 títulos da série *A Palavra na Vida*, conforme planejado. No quadro abaixo, a relação dos livros publicados na série e as respectivas tiragens:

Data	Títulos do PNV	Quant.
jan/10	PNV265 - Brincar e brigar com Deus	2.500
	PNV266 - Deus e o dinheiro	2.300
mar/10	PNV267 - Os exemplos de Jonas e Eleazar	1.600
	PNV268 - O cântico da bem-aventurada	1.800
mai/10	PNV269 - Envelhecer, viver e celebrar	1.600
	PNV270 - Abrir a porta da Bíblia	1.600
jul/10	PNV271 - Parábolas do projeto divino no mundo	1.500
	PNV272 - O reino dos céus num grão de mostardas	1.500
set/10	PNV273 - Não será assim entre vós	2.000
	PNV274 - O calor que nos une cura nossos corações	1.500
nov/10	PNV275 - O grito do planeta Terra	1.500
	PNV276 - Humanidade e planeta Terra: quem precisa de quem?	1.500
	Total	20.900



Uma das medidas a serem adotadas para o ano de 2011 é a produção de uma capa própria para cada um dos números da série. Além de dar maior qualidade visual ao material, essa medida também facilita a venda avulsa para quem não é assinante.

3.4.3. Publicações avulsas e co-edições

As publicações de títulos fora das séries são consideradas avulsas. Elas compõem os livros publicados a partir de originais que os/as autores/as autoras ou entidades parceiras enviam. Há ainda os casos de encomenda do próprio Programa ou de convite de outras editoras para co-edição. Em 2010, foram doze títulos avulsos, dos quais sete em co-edição:

Titulo	Quant	Coedição
A parábola de Jonas	3.000	Não
Deus, criação e mudanças climáticas	500	IECLB
A um passo da vitória	800	Não
A história de Dina	500	Não
Estações do crer	500	Não
E agora, Jonas?	1.000	CEBI-MG
Homens Novos, Mulheres Novas	1.000	Adital
Sustentabilidade: eis a questão	280	Trilha Cidadã
Jesus da Escuta Amorosa	500	Paulus, O lutador
O profeta rebelde e a cidade perdida	750	Não
Bíblia entre mundos	500	Mundo Jovem
Uma análise do Governo Lula	500	Iser Assessoria
Total	9.830	

Obs: Em alguns casos, está informada apenas a quantidade que ficou sob a responsabilidade do CEBI. No caso de *Deus, criação e Mudanças climáticas*, por exemplo, outros 4.000 exemplares foram destinados à IECLB.



3.4.4. Série Saúde e Bíblia

Em 2010, foi impresso o segundo volume da série: *A terapêutica de Jesus*, com a tiragem de 1.000 exemplares.

Para 2011, mais um título da série está sendo organizado, esse com a contribuição de pessoas de diversos países.

3.4.5. Outras produções

Além dos livros, foram impressos outros materiais para venda e para divulgação.

Titulo	Quant
Agendas 2011	1.500
Calendário 2011	500
Duas malas diretas para envio por correio	20.000
Total:	22.000



3.4.5. Reimpressões

CÓDIGO	TÍTULO	Quant
PNV167/168	Pé no chão, sonho no coração	1.000
A117	Raízes e Asas	300
PNV065/066	Olhar No Espelho da Vida	500

A044	A Economia do reino	800
A083	Negra sim. Negro sim.	500
A021	O avesso é o lado certo	1.000
A067	Relendo raça	500
A093	Teologia da Lib. E Educ. Pop. - Partilhando...	500
A117	Juventude superando a violência	400
B01	O que é a Bíblia?	500
P06	As comunidades. Dar continuidade ao projeto de Deus	3.000
P07	Livro do apocalipse	3.000
A112	Nas veias correm esperanças	1.000
P01	Introdução geral ao estudo da Bíblia	3.000
P02	A formação do povo de Deus	3.000
P03	Monarquia e Profetismo	3.000
I01	Porta de Entrada	1.000
I02	Formação do povo de Israel	1.000
I03	Formação do império de Davi	1.000
I04	Reino Dividido	1.000
I05	Exílio Babilônico	1.000
I07	As comunidades cristãs da primeira geração	1.000
I08	As comunidades cristãs da segunda geração	1.000
LT	Linha do Tempo	1.470
A116	A parábola de Jonas	4.990
A079	Teologia da Lib. E Educ. Pop. - A caminho...	500
A123	Homens Novos	2.000
P05	Os evangelhos. Partilha, serviço e amor	2.000
P04	Sabedoria, rebeldia, ternura e coragem	2.000
PNV095/096	Entre nós está e não o conhecemos 3ª parte	465
PNV088	Entre nós está e não o conhecemos 1ª parte	500
A066	Bíblia e negritude	500
PNV264	Mulheres migrantes em contexto inter-religioso	500
PNV057/058	Profetas da Bíblia: gente de fé e de luta	1.000
PNV193/194	Reciclar a Vida	2.500
A016	Cantar a Vida – Cancioneiro	500
CBC M5F1	Curso de Bíblia por Correspondência – Mod. 5 Fasc. 1	500
CBC M12	Curso de Bíblia por Correspondência – Mod. 12	500
Total		48.925



3.4.6. Outras Iniciativas

Uma iniciativa a ser destacada foi a publicação do livro *Jesus da Escuta Amorosa*, de Carlos Mesters (frade carmelita) e Márcio Lúcio de Miranda (médico, psicoterapeuta com especialização em autoajuda). São palavras dos autores: “Queremos falar das bem-aventuranças, não só do jeito que elas estão escritas nos evangelhos, mas também e sobretudo do jeito que elas estão acontecendo, até hoje, na vida das pessoas, nas conversas do dia-a-dia que como bula informal do remédio caseiro, trazem alívio para a dor e produzem a conversão através da escuta amorosa e da relação de ajuda”. O livro é uma co-edição do CEBI, da Paulus e da Editora O Lutador.





Em parceria com o Jornal Mundo Jovem, ligado à PUC de Porto Alegre, foi editado o livro *Bíblia entre Mundos, tribos e caminhos*, que recolhe pequenos artigos escritos por pessoas do CEBI para a coluna de Bíblia do Jornal.

Infelizmente, não foi concluído o manual de redação, conforme planejado para 2010.

3.5. Gráfica Contexto

Como já foi explicado acima (item 1.2.2), em novembro de 2010, foi decidido pela finalização das atividades da Gráfica Contexto. A mesma funcionou até o final de dezembro. A partir desta data, os serviços de impressão do CEBI passaram a ser terceirizados.

O relatório de 2009 apontava, diante do déficit pelo terceiro ano consecutivo, que “muitos trabalhos orçados para terceiros acabaram não sendo realizados, tendo em vista que o orçamento oferecido foi coberto por outras gráficas. Além do custo da hora/máquina ser mais elevado, os gastos com a manutenção do parque também são maiores”. Ainda assim, afirmava-se que a Gráfica continuava “cumprindo seu papel, além de assegurar o emprego direto a doze pessoas”.

Diante do quadro, definiu-se que o ano de 2010 se constituiria como ano de estudo detalhado para a ampliação e renovação do parque gráfico. Buscar-se-ia um estudo técnico (SEBRAE) e o apoio de uma comissão composta por pessoas com experiência na área, além do acompanhamento Conselho Fiscal do CEBI.

Constituiu-se a equipe de acompanhamento (Dezir Garcia, da Fundação Luterana de Diaconia – FLD, com experiência em planejamento financeiro de ONGs e Gerson Kellermann, médio empresário e voluntário do CEBI-RS). Apesar da sinalização positiva do relatório do SEBRAE, considerada a brusca diminuição das receitas no ano de 2010, ainda maior que nos anos anteriores, concluiu-se pela inviabilidade da continuidade do empreendimento. Já no primeiro semestre, foi necessário que o CEBI canalizasse parte de seu capital de giro para o pagamento das despesas da Gráfica. E sem previsão de melhoria em curto ou médio espaço de tempo, avaliou-se que um financiamento para a renovação do parque gráfico se constituiria em um endividamento de grande risco.

Além da situação financeira, foi decisivo o parecer do Conselho Fiscal do CEBI: o CEBI não poderia correr o risco de comprometer-se financeiramente em função da Gráfica. Além disso, o Conselho Fiscal recomendou cuidados para que o CEBI não perdesse seu foco, a saber, o trabalho de formação em torno da Leitura Popular da Bíblia. Com o fechamento da Gráfica, a equipe da Secretaria Nacional estará mais disponível para dar atenção às coordenações estaduais e para implantar uma política mais efetiva para o Programa de Publicações.



Felizmente, com bastante esforço (o que incluiu a venda de uma casa que o CEBI possuía como reserva), foi possível cumprir todas as obrigações trabalhistas. Para a reposição do capital de giro do CEBI, aos poucos estão sendo vendidas as máquinas da Gráfica. Apesar de obsoletas, ainda possuem pequeno valor comercial bastante importante nesse momento.

4. SERVIÇO DE INTERCÂMBIO

4.1. Introdução

O ano de 2010 foi bastante rico para o Serviço de Intercâmbio. O relatório detalhado das atividades, elaborado por Paulo Cesar Ueti, um dos responsáveis pelo Serviço, encontra-se no ANEXO 1. São retomados aqui o objetivo e a forma de atuação deste Serviço, bem como a equipe que o compõe.

O Serviço de Intercâmbio existe para propiciar e estimular a aprendizagem recíproca entre o CEBI e entidades parceiras do Brasil e de outros países. Busca atender pedidos que chegam de igrejas, organizações e grupos populares parceiros de vários países. O Serviço se compõe de uma equipe que se colabora nas viagens e participa de eventos diversos (cursos, assembléias e reuniões). A equipe presta assessorias (cursos, seminários e oficinas), escreve artigos e recebe pessoas de outros países que desejam conhecer o trabalho do CEBI no Brasil.

O Serviço de Intercâmbio também assegurada a troca experiências com grupos, igrejas e organizações parceiras em projetos específicos, como o Projeto de Leitura Intercultural da Bíblia, por meio do qual grupos do CEBI se relacionam diretamente com grupos de outros países. Um exemplo é um grupo de mulheres da Igreja Reformada de Horn, Alemanha, que em 2010 completou 20 anos de estreita relação com o CEBI. Alguns grupos da Igreja Protestante da Holanda também seguem em diálogo com grupos do CEBI em regiões variadas do Brasil.

Um dos grandes avanços do Serviço de Intercâmbio nos últimos anos, como já se disse nas considerações iniciais deste relatório, foi a qualificação das relações com boa parte das entidades que cooperam financeiramente com o CEBI. Superou-se a relação financeirista e se progrediu para uma verdadeira troca de saberes. Destaca-se, neste sentido, a relação com ICCO/Kerkinactie, da Holanda, com a Igreja Sueca e com Fastenopfer, da Suíça.

Considerando que, para além das relações bilaterais, algumas agências de cooperação passam a trabalhar com programas que envolvem diversas entidades parceiras no Brasil, também se estreita o intercâmbio dentro do próprio país. O Programa DTAT – Direito à Terra, Água e Território, desenvolvido no Brasil por diversas parceiras de ICCO/Kerkinactie, é um bom exemplo (ver <http://programadtat.blogspot.com>). A Fastenopfer também está em fase de elaboração de seu programa para o Brasil, o que vem aproximando o CEBI de outras entidades parceiras.

Diretamente envolvidas no Serviço de Intercâmbio, estão as seguintes pessoas: Odja Barros, Pietro Sartorel, Edmilson Schinelo, Francisco Orofino, Tea Frigerio, Maria Soave Buscemi e Luiz Dietrich. Na medida da necessidade e das possibilidades, outras pessoas sempre são convidadas a contribuir e participar das atividades.

Ainda que Paulo Ueti e Edmilson Schinelo colaborem de forma mais direta, o Serviço atualmente está sob a responsabilidade da Direção Nacional do CEBI.



4.2. Outras atividades

Além do que se relaciona no relatório em anexo, é importante que se mencionem as seguintes atividades realizadas ou que tiveram continuidade no ano de 2010:

a) América Latina e Caribe

- parceria com o Centro Bíblico de Buenos Aires, Argentina: Carlos Mesters e Francisco Orofino estiveram assessorando atividades do Centro em 2010. Para 2011, foi solicitado pelo Centro Bíblico a presença do CEBI para ajudar no processo de reestruturação do mesmo, uma vez que o CEBI vem fazendo esse processo no neste triênio.
- Colaboração no FE-Sul: Como membro da coordenação do FE-Brasil, o CEBI tem acompanhado de perto a constituição do FE-Sul – Fórum de Organismos Ecumênicos do Cone Sul do Continente Americano. Esse Fórum vem se constituindo como espaço de discussão e consolidação de ACT nessa região do mundo. Em 2010, juntamente com o CLAI Brasil, o CEBI foi responsável pela infra-estrutura do encontro sul-americano, realizado em São Paulo, no mês de agosto.
- Continuidade das relações com OIKOSNET, rede de centros leigos da qual o CEBI faz parte.
- Continuidade das ações junto ao PAD –
Plataforma de Articulação e Diálogo.

actalliance



b) Europa

Na Bélgica, apesar do falecimento de um dos articuladores dos contatos com o CEBI, permanecem as relações com pessoas e grupos interessados no trabalho desenvolvido pelo CEBI

Na Alemanha, há que se destacar ainda a parceria com NMZ. Relações bastante estreitas se dão com Adveniat e MzF.

4.3. Principais atividades agendadas para 2011

No ano de 2011, entre outras atividades, encontra-se programado:

- acolhida de uma pessoa de Moçambique para participação no Curso de Capacitação de Assessores/as, em Goiânia;
- envio de duas pessoas à Suécia, para atividades diversas, durante 10 dias;
- participação em reunião do Comitê Coordenador da Rede de Leitura Contextual da Bíblia, impulsionado por Kerkinactie;
- envio de seis pessoas a Cuba, para participação de Seminário conjunto com o Centro Memorial Martin Luther King.
- envio de uma pessoa (ou duas) a Moçambique, para continuidade da relação com o Seminário Unido de Ricatla e desenvolvimento de atividades formativas;
- continuidade de colaboração junto ao FE-Sul, com encontro agendado para agosto de 2011;
- visita ao Centro Bíblico de Buenos Aires, Argentina (a confirmar);
- continuidade e ampliação da relação com os grupos da Alemanha, Itália e Holanda.
- continuidade da relação com o UJAMAA, na África do Sul;
- continuidade das relações com Oikosnet, ACT, PAD, FE-Brasil e FE-Sul.

5. ASSEMBLEIA NACIONAL, CONSELHO E EQUIPE CENTRAL

5.1. Assembleia Nacional

Em 2010, o processo preparativo da Assembleia Nacional se deu especialmente através dos encontros com as coordenações estaduais, realizados nas seguintes datas:

- Polo Regional Amazônico: 29 e 30 de maio, Manaus/AM;
- Polo Regional Sudeste: 3 e 4 de julho, Rio de Janeiro/RJ;
- Polo Regional Nordeste: 24 e 25 de julho, Abreu e Lima/PE;
- Polo Regional Sul: 21 e 22 de agosto, Lages/SC;
- Polo Regional Centro-Oeste: 18 e 19 de setembro, Goiânia/GO;
- Polo Regional Norte: 13 e 14 de outubro, Belém/PA.



Polo Regional Nordeste, Abreu e Lima/PE Encontro Coord. Estaduais



Em 2011, cada estado realizará sua Assembleia, seguida depois pelas assembleias dos polos regionais, e, por último, da Assembleia Nacional, agendada para os dias 11 a 14 de novembro, em Guarulhos/SP.

A Assembleia terá como temática principal a avaliação do CEBI e de sua estrutura organizativa. Além de definir a nova estrutura do CEBI, também é função da Assembleia eleger a nova direção e apontar as linhas de continuidade para os anos seguintes.



Polo Regional Sul, Videira/SC Encontro Coord. Estaduais



Polo Regional Amazônico, Manaus/AM Encontro Coord. Estaduais



Polo Regional Centro-Oeste, Goiânia/GO, Encontro Coord. Estaduais

5.2. Conselho Nacional

5.2.1. Composição

Até 2010, o Conselho Nacional teve a seguinte composição:

- os/as representantes dos seis polos regionais (Norte, Amazônico, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul);
- as pessoas responsáveis pelo Programa de Formação, a saber, a coordenadora e as pessoas responsáveis pelas dimensões de Estudo, Espiritualidade, Gênero, Ecumenismo e Cidadania;
- a Equipe Central (três diretores/as e o secretário executivo);
- as pessoas assessoras (três)
- o/a gerente Gráfica da Contexto;
- a convite do Conselho, também têm participado das reuniões o secretário do Programa de Formação, o secretário do Programa de Publicações e a pessoa responsável pelo Serviço de Intercâmbio;

Na Assembleia Nacional, muito provavelmente se definirá por um conselho numericamente menor, uma visto que todos os encontros das coordenações estaduais sugeriram no máximo 12 membros. Além disso, uma vez não mais existindo a Gráfica Contexto, não existe mais a figura do gerente.

4.2.2. Reuniões

Em 2010, o Conselho Nacional realizou as duas reuniões ordinárias. A primeira deu-se em São Paulo/SP, entre os dias 24 e 27 de março. A segunda aconteceu em Guarulhos/SP, nos dias 12 e 13 de novembro.

As datas de 2011 são as seguintes, ambas agendadas para Guarulhos/SP:

a) Primeira Reunião:

- 14 (começando pela manhã) e 15 de março (dia todo): Equipe de Formação
- 15 de março: Equipe Central e Serviço de Intercâmbio
- 16 (dia todo) e 17 de março (até 16:00): Conselho Nacional

b) Segunda Reunião:

- dia 15 de novembro, logo após o término da Assembleia Nacional, para os encaminhamentos do que for deliberado pela Assembleia

5.3. Equipe Central

O ano de 2010 foi um ano bastante carregado de atividades para Equipe Central. Além das reuniões ordinárias, coube à Equipe:

- acompanhar os encontros com as coordenações estaduais, tendo em vista o processo de reestruturação do CEBI;
- acompanhar as atividades do Serviço de Intercâmbio;
- após a deliberação do Conselho Nacional, acompanhar o processo de fechamento da Gráfica, ajudando a equipe da Secretaria Nacional a viabilizar os recursos financeiros necessários para isso;

- dar suporte ao Programa de Publicações, uma vez que esse ficou sem seu secretário, como já se explicou anteriormente.

Infelizmente, Valtencir Kaiser, um dos membros da Equipe, precisou se afastar das atividades por motivos pessoais, o que sobrecarregou ainda mais o grupo. Apesar disso, a Equipe avalia como positivos os resultados obtidos com os trabalhos no exercício de 2010.

Em 2011, a Equipe dará continuidade ao acompanhamento do processo de reestruturação e de preparação à Assembleia Nacional. Entre suas tarefas, está a de acompanhar as assembleias dos polos regionais. A Equipe também continuará acompanhando, com apoio do Conselho Fiscal, a readequação da Secretaria Nacional do CEBI e do Programa de Publicações, agora funcionando sem a Gráfica.

Sublinha-se, por último, que o processo de reestruturação deve propor mudanças também à Equipe Central, uma vez que, no atual formato, o secretário executivo, apesar de não ser eleito pela Assembleia (apenas é referendado, mediante indicação do Conselho), tem voz e voto na mesma medida que as três pessoas eleitas.



Atual Equipe Central:
Adeodata dos Anjos (CEBI-PI);
Francisco Orofino (CEBI-RJ);
Valtencir Kaiser (CEBI-RO)
Edmilson Schinelo (CEBI-MS)



Equipe da Secretaria Nacional:
Ildo, Edmilson, Maribel e Walter (acima);
Cláudia, Isolde e Filipe

6. VISÃO GERAL SOBRE A IRRADIAÇÃO DO TRABALHO DO CEBI

Nos dois últimos anos, o CEBI vem dedicando maior atenção ao estudo sobre a irradiação de seu trabalho. A EED é uma das entidades que vem contribuindo nisso. O estudo vem sendo feito tanto quantitativa como qualitativamente. O processo de reestruturação é resultado desse estudo.

O ANEXO 2 do presente relatório traz um conjunto de depoimentos de pessoas que participam das atividades do CEBI. Os depoimentos vêm sendo colhidos nos levantamentos de dados.

No quadro abaixo, informamos o total de pessoas atingido pelo trabalho do CEBI no ano de 2010.

1. Programa de Formação:

Em 2010, aproximadamente 1.800 pessoas participaram de atividades de formação que tiveram apoio direto do CEBI Nacional. Não são consideradas nesta contagem as atividades organizadas diretamente pelos estados e polos regionais, ainda que muitas delas tenham contado com a presença e/ou assessoria de pessoas vinculadas ao CEBI Nacional. Levando-se em conta que participam das atividades formativas quase sempre assessoras e assessores, que continuam a desenvolver seus trabalhos em seus estados e regiões, estimamos que, de forma indireta, atingimos cerca de **55.000 pessoas**.

2. Programa de Publicações:

A distribuição do boletim *Por trás da Palavra* e da série *A Palavra na Vida*, (que em dezembro de 2010 contava com o número era de 1.202 assinantes), permitiu que a formação oferecida pelo CEBI atingisse a muitas pessoas. Tendo em vista que cada assinatura também é socializada (muitas pessoas fazem cópias do material ou de parte dele), estimamos que seu conteúdo tenha atingido a cerca de **35.000 pessoas**. Outros **53.000 exemplares** de publicações do CEBI foram também distribuídos.

A média mensal de visitas à página do CEBI foi de **10.500 visitas**. Em outubro, em função do segundo turno das eleições, as visitas atingiram o número de **21.950**.

A parceria que o CEBI estabeleceu com o Jornal Mundo Jovem permitiu que, a cada mês, a reflexão bíblica escrita por pessoas do CEBI atingisse o total de assinantes do jornal, que é superior a **95.000**.

As coedições (com Sinodal, Paulus, O Lutador e Mundo Jovem) e as publicações do material do CEBI por editoras de outros países (Ediciones Dabar, do México; CMMLK, de Cuba; Ed. Paulus da Ilha de Malta; Ediciones del Verbo, da Espanha, etc.) fazem com que o trabalho chegue a muitas outras pessoas.

3. Serviço de Intercâmbio:

As várias atividades desenvolvidas em 2010 permitiram com que o CEBI Nacional tivesse contato direto com no mínimo **900 pessoas**.

3. Trabalho do CEBI nos regionais

Com base no levantamento de dados feito junto às coordenações estaduais em 2010, aproximadamente **142.000 pessoas** estiveram envolvidas em nossas atividades realizadas nos estados. Não se calcula aqui o número de pessoas atingidas por programas radiofônicos ou televisivos, experiências desenvolvidas com sucesso, por exemplo, pelo CEBI-ES, CEBI-PI e CEBI-MS.



CEBI-PB, Uiraúna



CEBI-ES, Vitória



CEBI-MA, Santa Inês



CEBI-RO, Tarilândia



CEBI-ES, Vitória



CEBI-MA, Seminário Negritude



CEBI-MA, Região Tocantínia



CEBI-MA, Seminário Negritude